

O QUE DESEJAMOS À FUTURA CINQUENTONA

ADRIANA BERNARDES

Encerrada a festa, o povo se vai, as luzes se apagam. O que passou, passou. Agora, é se preparar para o 50º aniversário. A contagem regressiva para o cinquentenário já começou. E, com ela, a expectativa dos que escolheram a capital para a vida inteira ou para uma temporada. Afinal, qual é a Brasília que se quer para daqui a 365 dias? Predomina o desejo comum de uma cidade menos violenta. E que ofereça aos seus moradores um transporte público eficiente, qualidade no atendimento à saúde e um trânsito mais civilizado.

Em um exercício de imaginar como seria a Brasília ideal dos 50 anos, o manobrista Ricardo Alves, 26, precisa de uns poucos minutos. "É preciso melhorar o atendimento nos hospitais. Em matéria de colégio, o ensino está fraco. O trânsito deve estar mais organizado. O motorista tem cada vez menos respeito pelas outras pessoas", enumerou. Aos 8 anos, Denise Brandão Lima também quer uma Brasília diferente. "Com mais professor e polícia na rua para prender os bandidos. Está muito perigoso", afirmou.

Pai de Gabriel, 10 anos, e de Tímina, 7, o vigilante Carlito Rodrigues, 38, morador de Samambaia, imagina uma Brasília com mais segurança e menos tráfico de drogas. "Ele (o tráfico) está cada dia mais perto da rotina das crianças e as drogas, muito acessíveis", comentou. "Espero que a

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



CONTAGEM REGRESSIVA

NO RELÓGIO, FALTA UM ANO PARA O CINQUENTENÁRIO: RICARDO (COM A FAMÍLIA) TORCE POR UM TRÂNSITO ORGANIZADO

cidade continue acolhedora e respeitadora da diversidade cultural", completou a professora Elissandra Batista, 28 anos.

Gabriel e a irmã Tímina têm outras preocupações. Ele está atento ao meio ambiente. Ela, ao direito às brincadeiras "Nós temos que diminuir a poluição. Falo de todo tipo de poluição: a sonora, a visual. Não precisa colocar uma placa grandona para o mundo todo ver. É muito feio",

advertiu. Já Tímina gostaria muito que no próximo aniversário de Brasília as cidades tivessem mais opções de lazer para as crianças. "Quero que tenha mais praças e mais parquinhos para a gente brincar."

Com as gêmeas Jaqueline e Juliana, de 1 ano e 1 mês, Rosa Maria Ferreira Soares, 31, e Wesley Rosa Soares, 27, torcem para que daqui a um ano, Brasília tenha uma rede pública de saúde

Brasilienses pedem saúde e segurança no 50º aniversário da capital

correiodbrazilense.com.br



Leia mais:

as opiniões dos especialistas sobre os 50 anos da capital